

EDITORIAL

Boa parte dos textos aqui apresentados foram elaborados para o VI *Simpósio do NIESC*, organizado pelo Curso de História, da Universidade Federal de Goiás, Campus Catalão, que abordou a temática *Gênero e Cultura*. Neste número da Revista *OPSI*, contamos com o apoio financeiro do CNPq, resultante do projeto: *Corpos marcados: reflexões sobre gênero, violência e direito das mulheres* coordenado pela Prof. Dra. Eliane Martins de Freitas.

A palestra ministrada pela Prof. Dra. Cintia Schwants procurou ler a representação feminina no mundo patriarcal. Sobre a perspectiva da construção de discursos literários sobre *Gênero e Cultura* temos o artigo *Sobre a obscenidade inocente: o caderno de Lori Lamby* de Luciana Borges sobre a obra de Hilda Hilst, o artigo *Rompendo as fissuras do interdito* sobre a obra de Marina Colasante de Silvana Augusta B. C. Silva e o texto de Valdeci Rezende Borges que procura desvelar as imagens sobre o masculino, o feminino e o homossexual na obra *Diva* de José de Alencar. Em uma perspectiva mais abrangente o artigo de Regma M. dos Santos, aponta questões relativas ao discurso construído sobre a mulher relacionando o sagrado e o profano.

A temática também é abordada no século XIX e início do século XX no Brasil por Thiago Sant'Anna, que analisa as práticas abolicionistas das mulheres goianas no final do período escravista e no texto de Wilma de Nazaré Baía Coelho, que elabora reflexões sobre o ideal de formação de professores no Estado do Pará no período de 1870 a 1920. Sobre as primeiras décadas do século XX também se debruça o historiador Pedro Vilarinho Castelo Branco com o objetivo de discutir as sociabilidades juvenis em Teresina, no Estado do Piauí.

Érica Bezerra de Meneses Pinho elabora interessante artigo sobre a afetividade da mulher prostituta ao observar as imbricações entre amor e trabalho no cotidiano das prostitutas da cidade de Fortaleza. Em relação à temática dos “vícios” e das “virtudes” femininas o artigo de Rejane Barreto Jardim, trata do pecado da luxúria nas cantigas de Santa Maria, escritas no período medieval. Sobre esse mesmo período, a historiadora Teresinha Maria Duarte apresenta uma análise do relato hagiográfico da lenda da Rainha Santa Isabel de Portugal.

Por fim, nesse número, a Revista *OPSI*, conta com duas colaborações especiais: o artigo *Introdução à História Medieval de Portugal*, da Dra. Manuela Mendonça da Universidade de Lisboa e o artigo da Dra. Irley Machado sobre o estudo da obra *Farsa da Boa Preguiça*, de Ariano Suassuna, baseado segundo algumas versões, em um romance ibérico medieval.

Regma Maria dos Santos
Eliane Martins de Freitas